

# FOLHA DA MANHÃ

SEMANARIO POLITICO E NOTICIOSO

EDITOR RESPONSÁVEL—M. José d'Oliveira

ANNO IV

## Assignaturas

Trimestre 360 rs.—com estampilha 400  
Semestre 720 » — 800  
Anno 1440 » — 1600  
Avulso 40 » — 42 112

## BARCELLOS

QUINTA-FEIRA, 7 DE JUNHO DE 1883

## Publicações

Corpo do jornal . . . . . 40 rs.  
Seção d'annuncios . . . . . 30  
Replicação . . . . . 20  
Corresp. franca de porte à Redacção da  
FOLHA DA MANHÃ

N.º 201

### EXPEDIENTE

É nosso unico agente em Allemanha, França e Italia, o sr. ADOLF STEINER — Hamburgo.

### BARCELLOS, 6

#### As obras municipaes

Não ha que ver, o senado barcellense está apostado em nos fazer consumir a paciencia. Por mais de uma vez temos pedido n'este lugar uns pequenos reparos nas vias de comunicação para esta villa e nem á mão de Deus Padre a illustrissima camara se digna attender-nos.

Não acertamos no motivo que leva o illustre senado a fazer ouvidos de mercador ás reclamações dos seus municipes nem mesmo as rasões que ha para deixar de attender a tão justos pedidos.

Não iremos longe para novamente lhe apontar-mos o estado deploravel em que se encontram os caminhos das freguezias que confinam com a villa; vamos perto, muito perto até, desçamos á freguezia de Arcuzello por exemplo e não será preciso um exame muito detido para se conhecer o estado ruinoso em que se encontra a ponte que dá ingresso áquella freguezia e o lamagal immundo do seu intransitavel caminho.

Ora isto realmenté é vergonhoso e depõe muito pouco favoravelmente no incansavel zelo do nosso municipio que ha pouco mais de 4 mezes se tem tornado conhecido nos seus projectos de obras e melhoramentos, é verdade que em locais que aliás, precizando de um beneficio qualquer, dispensavam tão apparatusas e pouco economicas obras.

Não regateemos porém estes pequenos nada com que se blasona o nosso municipio, peçamos pelo menos que não onerem demasiadamente o concelho que bem vexado está já com os impostos municipaes.

O publico queixa-se que as obras do Campo de S. José não satisfazem o fim para que foram destinadas, o campo fica quazi no mesmo estado em que se achava, tendo-se gasto ali bem puchadas sommas.

Na rua das Capellas tem os moradores de andar com uma escada ás costas para a poderem empregar quando quizerem subir para suas casas, o rebaixe da rua foi grande e a illustrissima que não fez conta áquellas despezas vê-se agora embaraçada por não ter meios com que possa fazer, em termos convenientes, as entradas para os referidos predios.

Falla-se em que vão ser feitos, sobre os passeios, uns degraus de pedra, ora isto, francamente,

parece caçoada, por que ou os passeios da rua ficam obstruidos pelas escadas, ou os transeuntes correm o risco de partir as pernas de encontro, aos degraus, isto de noite e á fraca luz dos nossos fracos lampeões, por que de dia ninguem se servirá dos passeios da rua com receio das ratoeiras que ali querem deixar.

Se nos sobrasse o espaço apontariamos outras irregularidades que se dão nas obras municipaes e que vão sendo sanadas pelos remedios de occasião, ficando assim mais defeituosas no seu termo, que o eram quando principiadas.

Estas precipitações e esta febre, denotam fraqueza municipal, um novo genero de molestia que tem por sangrador a galopinagem e por leite a poeira eleitoral lançada aos olhos dos municipes que ainda creem nos heroes de varanda.

É bom que a verdade surja, ainda que tarde, para descargo das consciencias.

Não é cousa nova, n'esta nossa terra, ver os que nada fazem, em continua opposição aos que pretendem fazer alguma cousa.

Para appoiarem os que metem hombros a uma empresa, raramente se ergue uma voz.

Para fazer censura dos seus

actos, para clamar com justiça ou sem ella, para levantar estorvos, para tornar mais ardua a missão, e mais profundo o arrependimento dos que se atrevem a emprehender, erguem-se mil vozes na imprensa, e nas praças, por que os ociosos e ambiciosos fallam muito, e em todos os lugares, uma vez que encontrem quem lhes preste os ouvidos, e que conheçam que podem illudir.

Os estupidos convictos de fazerem todos os exforços que humanamente se podem exigir para cumprimento dos seus deveres e para dotarem esta terra com todos os melhoramentos possíveis e leval-a ao mais alto grau de prosperidade, sem ser preciso abraçarem-se aos programmas nem vexar o municipio com pezaes e vexatorios tributos ouvirem dos que hoje estão saboreando o pomo da governação as maiores injurias e calumnias, esperando que os predestinados para o mando e gerencia do municipio os confundissem na economia e nos melhoramentos e reformas que vinham sempre precedidas das phrases bombasticas do cartaz de feira.

Queriam cousa expectaculosa, estridente, e apregoada nas cem vozes da fama, para melhor conseguirem as graças do povo, e desconceituarem os estupidos.

Felizmente os factos vão deixando ficar de bocca aberta os

pregociros das economias, pondo em pratica os rigores fiscaes para obrigarem o povo a pagar mais do que ganha; que é o mesmo que castigar um animal por não apressar o passo, quando a sua natureza, e a sua insufficiente alimentação, o demaziado trabalho e a carga desproporcionada o obrigam a andar vagarosamente.

É preciso que os eximios tribunos, tão zelosos em outro tempo da bolsa do contribuinte, entendam que os animaes, mesmo n'esta situação, recalcitram contra os desalmados tangedores, e tomam ás vezes um character de ferocidade que lhes não é natural.

Se não nos querem ouvir, por nos julgar suspeitos, deem um passeio até á praça e verão por que preço estão essas cargas de sympathias lançadas em outro tempo ao mercado; verão tambem que as suas pessoas, a quem attribuiam tanto valor, estão como uma moeda sem curso ou como uma fazenda que soffreu avaria.

Mas que importa isto áquelles que estão entre nós por emprestimo?

O que elles querem e desejam é que o povo pague, para engordar aquelles que lhes podem servir de elevadores, para subirem ás eminencias, e ahi conseguirem melhor as suas criticas finanças, já que aqui não

### FOLHETIM DA FOLHA DA MANHÃ

## PELO CAMPO ALHEIO

### RETAZOS

## HISTORIA DE JESUS

### A CEIA

É na festa da Paschoa. A ceia é muda. Os Discipulos, junto ao Mestre forte, silenciosos, cada um seu rosto estuda. —Mas o Rabbi está triste até á morte!

Levanta-se o Rabbi. Derrama agua para lavar aos seus, de rojo, os pés. Mudos comprehendem bem, cheios de magua, que é mais que os mais Rabbis—do que Moysés!

Pedro protesta. Mas passiva e muda fica a mais banda ao pé do Mestre forte. Silenciosos, cada um seu rosto estuda. —Mas o Rabbi está triste até á morte!

O Rabbi falla, e diz:—«Andae de rojo, servindo o cego, o invalido, o indigente.

Tornae-vos mais rasteiros do que o tojo. Lavae, como eu, os pés a toda a gente!

«Tomae pão;—recebeis a carne minha. Tomae vinho:—é meu sangue da Paixão. A hora mysteriosa se avisinha. As letras dos Rabbis não fallam vão!»

Todos ficam scismando. A ceia é muda. Os discipulos, junto ao Mestre forte, silenciosos, cada um seu rosto estuda. —Mas o Rabbi está triste até á morte!

Continua o Rabbi:—«Breve á agonia um traidor de entre vós me ha de entregar. Lêde a Escripura, diz: «O que comia commigo o pão, ergueu seu calcanhar.»

Mas Simão Pedro exclama: O Crime o Vicio nunca em mim crearão tão torpe idéa. Rabbi! irei contigo ao teu supplicio! Mestre! partilharei tua cadeia!

Mas o Rabbi lhe torna:—«Satanaz te venceu, e eu te affirmo com abalo, que esta noite, Simão! me negarás, tres vezes antes de cantar o gallo.»

Todos ficam scismando. A ceia é muda.

Os discipulos, junto ao Mestre forte, silenciosos, cada um seu rosto estuda. —Mas o Rabbi está triste até á morte!

É que doe ao Rabbi—mais que a Paixão, mais que os cravos, escarneos, o açoite, d'aquelles que mais ama, n'essa noite, ter de arrostar a cruz da Ingratidão!

### O ultimo golpe de lança

Quando elle emfim morrendo, elle, o cordeiro, rola mansa no ar calado e immundo, pendeu, bem como um lirio moribundo, sobre a haste do tragico madeiro...

quando lançando o espirito profundo ao reino bello, grande, verdadeiro, caiu emfim chegado, justiceiro, ainda, ainda perdoando ao mundo...

um soldado romano vendo-o exposto, e já morto na Cruz, livido o rosto, com um golpe de lança o trespassou.

Saiu d'aquella chaga sangue e agua: —Sangue que inda quiz dar a tanta magua. —Agua de pranto ainda que chorou!

GOMES LEAL





# COMPANHIA

NAVEGAÇÃO  A VAPOR

DE LIVERPOOL, PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Debaixo de contrato postal com os governos de SS. MM. do Brazil e Grã-Bretanha, para a condução das malas

A SAHIR DUAS VEZES POR MEZ

Com excellentes accommodações para passageiros de 1.ª e 3.ª classe

Estes paquetes recebem passageiros por trasbordo do Rio de Janeiro, para Paranaguá, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Porto Alegre

### PREÇOS REDUZIDOS

PARA	1.ª CLASSE	3.ª CLASSE
Bahia.....	72\$000	36\$000
Rio de Janeiro.....	81\$000	36\$000
Santos.....	90\$000	40\$500

Incluindo cama, roupa de cama, boa comida á portugueza, vinho, assistencia medica e serviço de criados.

Caminho de ferro do Porto a Lisboa na classe respectiva **Gratis**

**Palacete**—a sair em 5 de outubro para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para passagens ou mais esclarecimentos, com

**C.º Agente A. J. SHORE &**

57, rua dos Ingleses, Porto. Em Barcellos—Rua Direita n.º 55. (3)

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO PACIFICO

CARREIRA



QUINZENAL

Para o Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos-Ayres, Valparaiso, Arica, Ilay e Callão, tocando alternadamente em Pernambuco e Bahia

Os paquetes sahem de Lisboa nos dias abaixo designados:

**Galia**... em 27 de setembro, com escala por Pernambuco e Bahia  
**Ecuador**... em 10 de outubro em direitura ao Rio de Janeiro  
**Aconcagua** em 25 de outubro, com escala por Pernambuco e Bahia

Os passageiros de 3.ª classe, podem tirar bilhete para qualquer ponto do interior do Brazil onde houver caminho de ferro, preço

Rs. 36\$000 (L. 8)

incluindo transporte para Lisboa. O passageiro terá desembarque, casa e comida durante 8 dias em quanto estiver no Rio de Janeiro, esperando condução em vapores ou estrada de ferro.

**AGENTES**—Em Lisboa: E. Pinto Basto & C.ª, Caes do Sodré, 64  
 —No Porto: Vasco Ferreira Pinto Basto, Largo de S. João Novo, 10.

EM BARCELLOS:

**BENTO AUGUSTO DA SILVA CARDOSO** (32)

## VINHOS

ENGAR-



RAFADOS

Unico deposito onde se vendem n'esta vinhos da

**COMPANHIA DO ALTO DOURO**

desde vinhos de meza de 5.ª qualidade até vinhos superiores. Rua Direita n.º 55. (1)

## IMPRESA CAMÕES

LARGO DO APOIO

José Joaquim Lopes da Silva encarega-se de imprimir Cartas circulares, Bilhetes de visita, Facturas commerciaes, Convites para encontros, Edificios, Avisos para pagamento, Mapas, Estatutos de irmandades ou assembleias, Ordens de pagamento e quaisquer outros trabalhos da sua arte, de que garante a nitidez e modicidade nos preços.

Tracta-se n'esta typographia com o annunciante.

Manoel José de Souza, participa a seus amigos e freguezes que junto ao seu estabelecimento de mercancia, continua a ter grande sortimento de vinhos finos, de diferentes qualidades.

29, Campo da Pedra, 29

## VINHOS MADUROS ENGARRAFADOS

## SUCCURSAL

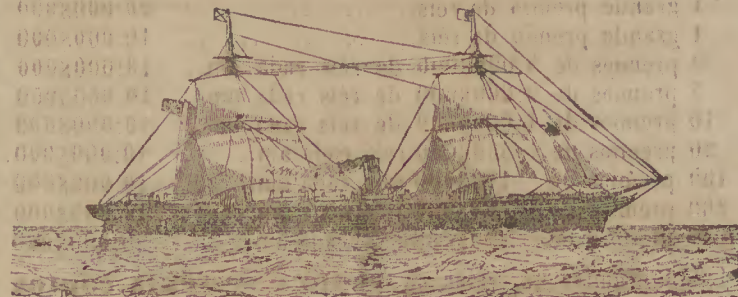
DA

COMPANHIA UNIÃO POPULAR PENHORISTA  
 RUA DIREITA N.º 1, BARCELLINIOS

Empresta dinheiro sobre ouro, roupas e moveis—a juro razoavel. (287)



## MALA REAL INGLEZA



LINHIA DE PAQUETES A VAPOR

### PARA OS PORTOS DO BRAZIL E RIO DA PRATA

Em 3 de cada mez sahirá DE LISBOA um dos paquetes d'esta companhia para o Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

Em 13 para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Em 28 para Pernambuco, Macció, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Acceitam-se passagens a pagar a praso.

A **experiencia** de mais de 28 annos tem feito com que os paquetes d'esta companhia (a mais antiga na carreira do Brazil) sejam conhecidos pela regularidade, velocidade e segurança excepcional; além d'isso pela limpeza, boa ordem, bom tratamento e accommodações a bordo, e pelos melhoramentos mais modernos tanto para a hygiene como para a commodidade dos passageiros.

A bordo dos paquetes da MALA REAL INGLEZA, os passageiros tem gratis cama, roupa de cama, comida cozinhada por cozinheiros portuguezes, vinho 2 vezes por dia, assistencia medica, serviço de criados e outras despesas, assim como o transporte de comboyo de Barcellos até Lisboa.

Trata-se no Porto na rua dos Ingleses n.º 23 e em Barcellos com

**MANOEL ANTONIO ESTEVES** (14)

## PAQUETES PARA O BRAZIL

SAHINDO UM NOS DIAS 6, 7, 12, 21, 23, 24 E 26 DE CADA MEZ PARA PERNAMBUCO, BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARÁ, MARANHÃO E CEARÁ

Grande redução de preços

O serviço é feito em vapores de companhias francezas, inglezas e allemães. Dá-se aos passageiros excellento tratamento comida, vinho, beliche; e todos os paquetes tem medico a bordo e criados portuguezes.

TRATA-SE NO LARGO DA CRUZ N.º 6 COM

**LAGO FORTE & C.ª** (418)

FABRICA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS

## LUZO-BRAZILEIRO

DE

## C. MENERES & C.ª

PORTO

Deposito em Barcellos no estabelecimento de Francisco José Bento d'Oliveira, rua Direita n.º 55.

Tem grande variedade em compota de fructas, fructa secca, doces, legumes, e conservas de carnes, peixes e mariscos. Preços baratissimos. (2)